ANÁLISE TEXTUAL

REFERÊNCIA

<https://catracalivre.com.br/carreira/a-educacao-pode-acabar-com-as-fake-news/>

INFORMAÇÃO E *FAKE NEWS*

A partir da análise de matéria jornalística cujo *site* CATRACA LIVRE disponibilizou via *web* com o seguinte título: “A EDUCAÇÃO PODE ACABAR COM AS FAKE NEWS?”. Pretendemos discorrer sobre o tema com um olhar voltado para a educação como possível mecanismo de enfrentamento acerca deste fenômeno, o qual está sendo utilizado por boa parte de usuários de redes sociais.

Sabe-se que uma inverdade pode derivar conseqüências das quais o resultado pode ser inimaginável. Podemos citar algo que aconteceu recentemente no cenário político na última eleição deste país. O uso indiscriminado de *fake news* associado à tecnologia fez com que centenas de milhares de pessoas acessassem textos, áudios, imagens exageradamente editadas, como no caso da “mamadeira de piroca”, fatos que influenciaram substantivamente a pretensão do voto. Mas por qual razão essas mentiras foram tão facilmente aceitas? “Uma informação falsa compartilhada por seus pais, seus melhores amigos ou companheiros afetivos tem uma maior potencialidade de ser aceita enquanto verdade, uma vez que se confia subjetivamente na pessoa que a compartilhou — e não necessariamente isso envolve a pessoa ou grupo que produziu a informação em questão (...)”. Com base no trecho da matéria, percebe-se que a falta de checagem da informação é algo irrelevante que, possivelmente, origina-se de um conhecimento de pouca instrução que promove a falta de criticidade em relação ao que é lido. E o ambiente essencial para se criar uma visão autônoma e crítica, é simplesmente a escola.

O espaço escolar é essencialmente estratégico para lidar e combater as *fake news*, visto que a interação humana possibilita o diálogo no qual haverá divergências relacionadas ao tema em questão. A partir disso, crianças e jovens aprenderão, por meio do processo mediador do docente, a analisar através das distinções acerca de como é constituído o texto de uma *fake news*, observará se tal informação existe fonte e se esta tem credibilidade, se outros canais jornalísticos estão falando sobre etc. Enfim, são procedimentos que devem ser passados àqueles que são significativamente vulneráveis, os nossos ascendentes.